

Secretário elenca reformas da previdência e da desburocratização do Estado como agendas prioritárias

O secretário de Desenvolvimento da Indústria, Comércio, Serviços e Inovação, Caio Megale, conclamou o setor de seguros a apoiar uma agenda de desburocratização e de melhoria do ambiente de negócios para levar o País a voltar a crescer. O secretário representou o Ministério da Economia na palestra de abertura do 8º Encontro de Resseguros do Rio de Janeiro, ressaltando que os setores de seguros e resseguros são fundamentais para que a economia de mercado funcione bem.

Megale afirmou que o Brasil vive um processo de retomada do crescimento, ainda que no ano passado o indicador tenha ficado aquém da expectativa de uma recuperação mais forte. O maior crescimento não veio em função das turbulências do mercado externo e das incertezas com relação ao processo eleitoral, cujo período traz sempre uma volatilidade maior na economia.

Mas para que a retomada da economia possa se consolidar, segundo ele, é necessário garantir maior confiança e certeza no cenário de reformas e conduzir uma agenda de melhoria do ambiente de negócios, diminuindo a burocracia e o e excesso de regulação.

Outro ponto considerado fundamental, disse, é o da redução dos gastos públicos, que na última década chegaram a um nível que começou a obstruir a economia. “Não há mais fontes de financiamento para níveis tão elevados de gastos públicos, sobretudo gastos correntes, que sufocam a capacidade de investimento do setor público. Hoje, o Brasil investe menos que a depreciação do capital, há uma deterioração do estoque de capital da economia e é fundamental a retomada da capacidade de investimento. Isso só vai ocorrer com duas principais reformas: a da Previdência e a redução da participação do Estado em diversas áreas. Temos uma secretaria no Ministério da Economia e um cronograma para redução de ativos do Estado”, sinalizou Megale.

Destacando que, em paralelo a essa agenda estrutural e fiscal há uma agenda para a desburocratização e desobstrução da economia, o secretário informou que a Secretaria de Desenvolvimento da Indústria, Comércio, Serviços e Inovação, sob sua responsabilidade, busca uma interlocução forte e frequente com os diversos setores da economia.

E concluindo sua fala, Megale afirmou que “cabe a nós fazer essa articulação para que essa agenda funcione e não apenas no Ministério da Economia, mas também nas agências reguladoras de uma forma geral, nos ministérios e até o STF. É um grande trabalho de articulação dentro do governo que precisa do reforço do setor privado. Temos de trabalhar junto para resolver um problema que é de todos nós: tirar o país desse atoleiro econômico que já dura seis anos de baixo crescimento. O Brasil precisa mais que pequenas medidas, mas de uma ação mais forte, estrutural para resolver tanto o lado fiscal quanto da desburocratização e entraves da economia. E esse trabalho não será feito só pelo governo, precisamos do apoio de toda a sociedade para que a economia volte a crescer. Contem com o ministério da economia, com as secretarias de produtividade e competitividade e de indústria, comércio, serviços e inovação para que tenhamos uma atividade econômica mais fluida e moderna que leve o Brasil de volta ao rumo do crescimento”.

[Confira aqui a entrevista](#) com o secretário de Desenvolvimento da Indústria, Comércio, Serviços e Inovação, Caio Megale, realizada durante o evento.

Fonte: CNseg, em 08.04.2019.